



Lição 13
25/06/2023



A Amizade de Jesus Com Uma Família de Betânia.



texto áureo

Ora, Jesus amava a
Marta, e a sua irmã, e a Lázaro.

João 11.5



verdade prática

Dentro da família, a amizade com Cristo evoca comunhão, conselho, simpatia e reciprocidade nos relacionamentos.



introdução

A amizade é um dos bens mais preciosos da vida. Nesta lição, estudaremos a relação de amizade de Jesus com a família de Marta, Maria e Lázaro. Veremos que essa família hospedou nosso Senhor em sua casa e, por isso, desfrutou de influências abençoadoras na vida cotidiana. De fato, é uma história especial que nos ensina preciosas lições de como desfrutar de um relacionamento de santa amizade com o Senhor Jesus.

A Vida Social de Jesus.

síntese

A família de Betânia
recebeu Jesus em sua casa.

1. Jesus era um ser social.

Jesus desenvolveu relações pessoais com qualquer pessoa. Aprendeu a profissão de carpintaria. Peregrinou por toda a terra da Palestina, pregando o Evangelho, realizando prodígios e sinais como confirmação do seu ministério, e estabelecendo grandes amizades.

“Já não vos chamarei servos, [...] mas tenho-vos chamado amigos” (Jo 15.15).

2. Uma casa hospedeira.

Havia uma família em Betânia que desfrutava de uma bonita amizade com o Senhor Jesus: a família de Marta, Maria e Lázaro (Jo 12.1,2). Toda vez que ia à Jerusalém, Jesus procurava visitar essa família que se tornou especial em suas relações interpessoais. Era uma amizade sincera em que a família hospedava nosso Senhor de maneira acolhedora.

3. Jesus foi recebido por essa família.

Jesus encontrou em Marta, Maria e Lázaro acolhimento especial para a seu chamado. Após a missão dos setenta, é quando o nosso Senhor foi, com seus discípulos, para a aldeia de Betânia. Nesse caso, Marta foi quem o recebeu e sua irmã, Maria, assentou-se aos pés dEle para ouvi-lo (Lc 10.38,39). Jesus aproveitava essas caminhadas em missão para visitar os amigos.

Sociabilidade.

A sociabilidade é, uma característica da natureza humana assumida pelo logos em sua encarnação.

Se Deus se faz homem, como o homem pode pretender a desumanização como se vê hoje, nas arrogantes pregações seculares que condenam Deus?

A afirmação patrística, *“O que não foi assumido, não pode ser redimido”*, resume a empatia de Cristo por nós.

Frutos da Amizade Com Jesus.

síntese

A família que cultiva a
amizade com Jesus
pode colher muitos frutos.

1. Presença real do Filho de Deus.

Marta, Maria e Lázaro descobriram em Jesus respostas às suas indagações, e que essa relação com o Salvador era mais que mera relação social. Era de fato a presença real do Filho de Deus dentro de sua casa (Mt 10.40).

Desfrutaram um relacionamento especial em família com o Rei dos reis e Senhor dos senhores (Ap 19.16).

2. Desenvolvimento espiritual.

Atitudes distintas de Maria, irmã de Marta, em relação a Jesus:

a) Quando Jesus visitou a família, Maria assentou-se aos pés de Jesus para ouvi-lo (Lc 10.39). **b)** Na ocasião da morte de seu irmão, Lázaro, ela lançou-se aos pés de Jesus (Jo 11.32). **c)** Maria adorou Jesus derramando sobre Ele um recipiente de unguento de nardo puro, ungindo seus pés e enxugando-os com os seus cabelos (Jo 12.3).

2. Desenvolvimento espiritual.

- a) Ao sentar para ouvir, Maria considera Jesus um mestre excelente.
- b) Aos pés de Jesus, Maria “sobe” em sua adoração, afirmando a divindade de Jesus.
- c) Ao derramar nardo puro, ungindo os pés de Cristo e enxugando-os com os seus cabelos, Maria testemunha sua total entrega ao Messias de Israel.

3. Serviço completo.

Com Maria aprendemos uma espiritualidade profunda, com Marta aprendemos a importância do serviço em família. É bem verdade que Marta foi admoestada pelo Senhor quanto ao serviço desproporcional e a não esquecer do necessário (Lc 10.40). Em Jesus, cada membro da família deve ser ativo nas tarefas domésticas sem, contudo, esquecer-se da prioridade espiritual (Lc 10.40-42).

Equilíbrio espiritual.

- a) A fé do crente não pode estar dissociada de nossas responsabilidades sociais.
- b) O genuíno pentecostalismo, não espiritualiza a presença de Jesus em apelos puramente místicos e sobrenaturais.
- c) A presença de Cristo não desestabiliza as bases da família, separando seus componentes em classes espirituais.

Lições Que Aprendemos Com a Amizade de Jesus.

síntese

A amizade de Jesus
com a família de Betânia
é uma história de amor e cuidado.

1. Uma história de amor.

A história da amizade de Jesus com essa família nos leva a conhecer uma história de amor. Marta, Maria e Lázaro eram fiéis discípulos de Jesus. Eles amavam Jesus e eram amados por Ele (Jo 11.5). Num lar em que se estabeleceu a amizade com Jesus não deve faltar o amor de Deus (1 Jo 3.18).

Cuidados ao abrir o lar

- a) Em caso de casais, com outro casal. A medida sempre é o interesse das relações. O que nos une?
- b) A o que tudo indica, tínhamos quatro solteiros (três irmãos e um amigo), e não nos conta não houve de nenhuma das partes um afeto que não o da comunhão em torno da palavra de Deus.
- c) Amizades que adentrem nosso lar, devem ser provadas no tempo, antes de acessarem nossas vidas.

2. Compreender o outro.

Vimos que Marta e Maria tinham perfis distintos. Entretanto, ambas recebiam Jesus com alegria e honra. Em nossa família também é assim , na mesma casa habitam pessoas com personalidades diferentes umas das outras. É preciso ter disposição para conhecer, compreender e administrar de maneira sábia e respeitosa a personalidade de cada membro da família. Talvez esse seja o maior desafio do amor em casa (cf. 1Co 13.4-7).

2. Compreender o outro.

A amizade de alguém por uma família é perfeitamente possível, visto que esta embora formada por indivíduos de personalidades distintas, acaba formando por afinidades uma identidade própria, a partir dos princípios e valores que lhe dão identidade nacional, e também por competências profissionais e por fim a religiosidade, espiritualidade e sua tradição.

3. Ponderar quanto aos cuidados da vida.

Marta trabalhava para dar o melhor da sua casa para Jesus. Acabou se distraíndo com muitos serviços, esquecendo-se da parte espiritual de sua vida. Foi isso que nosso Senhor mostrou à Marta quando disse que ela andava distraída com muitos serviços (Lc 10.40). Jesus não ensina a ficarmos descansados das responsabilidades. Sua palavra é para quem está sobrecarregado com muitas atividades externas.

3. Ponderar quanto aos cuidados da vida.

Nosso Senhor ensina que *“nem só de pão viverá o homem”* (Mt 4.4). Mas do equilíbrio da alma e do espírito, que viverá de *“toda a palavra que sai da boca de Deus”* (Mt 4.4). Portanto, ter uma vida social agitada sem uma vida espiritual de raízes profundas é viver no vazio. Nossa família é o ambiente em que a nossa vida com Deus é potencializada, e a vida social produza abençoadamente.

Prioridade.

Do latim prior (“anterior”), a prioridade faz referência à anterioridade de algo relativamente a outra coisa, seja em termos de tempo ou de ordem. Aquilo ou aquele que tem prioridade encontra-se em primeiro em comparação com outras pessoas ou coisas. Quando temos prioridades, uma deve ser estabelecida por comparação.



conclusão

A nossa amizade com Jesus implica ter comunhão com Ele em todo o tempo de nossas vidas. Ele é o Amigo sem igual que nos conforta quando precisamos; consola quando choramos. A família que cultiva a amizade com Jesus vive na dimensão do amor, procura compreender os outros membros da família e pondera os cuidados

>>



conclusão

dessa vida. A família cristã com Jesus tem o privilégio de desfrutar de sua presença real no cotidiano. Portanto, não podemos viver sem a amizade do Senhor Jesus.



Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Criciúma (IEADC)

Rua Duque de Caxias, 09. Centro, Criciúma (SC)

Telefone: (48) 3433-3320

adcriciuma.com.br

  /@adcriciuma  /@ieadcriciuma

© Todos os direitos reservados